



## • AGORA NO ESTADÃO •

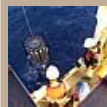
RENATO CASAGRANDE


**'Faltou liderança para discutir os royalties'**

VATICANO


**Ordens religiosas fazem lobby no conclave**

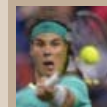
OCEANOGRAFIA


**Cientistas usam navio para estudar ciclo de carbono no mar**

SABÁTICO


**Paternidade influencia a interpretação, avalia ator**

TÊNIS


**Nadal volta ao piso duro com vitória em Indian Wells**
Você está em [Economia](#)

# O encontro do varejo real com o virtual

11 de março de 2013 | 2h 10

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



Tweet



0

Enviar

Recomendar

Você e outras pessoas recomendaram isto. Uma pessoa recomendou isto.

SAMUEL ARTMANN, CEO DA GUIATO - O Estado de S.Paulo

Não raro encontramos pais, avós e mestres estupefatos com as habilidades que os nativos digitais, nascidos depois da invenção de Tim Berners-Lee (criador da WWW), têm na utilização das novas tecnologias. Cientes de que este é um caminho irreversível e transformador, há os que incentivem crianças e jovens a se conectarem. Outros, mais conservadores, fecham os olhos para o inevitável: esta geração nem mesmo sabe qual a definição de digital, já que, para eles, é inimaginável um mundo off-line, desprovido de websites, smartphones, tablets e redes sociais.

Duas décadas depois do nascimento da Web, o varejo dito tradicional ainda parece sofrer da mesma dicotomia e vive o desafio entre manter-se alienado aos benefícios que a adoção de ferramentas tecnológicas podem trazer - e já estão trazendo - para incrementar seus resultados ou partir para a inevitável digitalização de seus negócios.

Mas um fenômeno recente veio definitivamente quebrar paradigmas e fronteiras entre o varejo offline e o online: a associação de novos serviços de geolocalização com a rápida expansão no uso dos dispositivos móveis. Até então, os lojistas não tinham se preocupado em transpor a muralha que separa suas operações em shoppings e lojas de rua dos seus estabelecimentos virtuais ou como aproveitar destes recursos para seduzir potenciais clientes que estão nas redondezas. Agora, pouco a pouco, começam a descobrir que smartphones e tablets podem ser poderosos canais de comunicação, atração e fidelização de consumidores.

Saber onde o consumidor está, quais seus hábitos de consumo, em que está interessado naquele momento e como atraí-lo para sua loja física vem se transformando rapidamente em uma estratégia inovadora que pode significar fechar uma nova venda ou perder o cliente para a concorrência.

Siga o @EstadaoEconomia no Twitter



estadao



Você curtiu isso.497.541



Você precisa estar conectado ao Facebook para ver as atividades recentes de seus amigos.


**Frenesi do abaixo-assinado pela internet desafia a classe política - política**

2.568 pessoas recommended isto.


**Saude dos inimigos - cultura**

99 pessoas recommended isto.


**Na Globo, 'Porta dos Fundos' teria outro formato - cultura**

155 pessoas recommended isto.


**O sistema público de saúde - opiniao**

3.074 pessoas recommended isto.

+ ECONOMIA

Ignorar estas tendências que estão mudando o jogo do varejo não é, indubitavelmente, a melhor alternativa. Vale a comparação: de acordo com estimativas do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), as vendas reais do varejo brasileiro devem crescer cerca de 11,5% este ano, o que não deixa de ser uma previsão otimista, mas um crescimento consideravelmente menor quando o mesmo IDV faz seus prognósticos também para este ano para o comércio eletrônico - um avanço de 35%, representando 8,3% do varejo nacional.

A e-bit, analista de informações do e-commerce, estima um aumento de 25% nas vendas pela Internet este ano, alcançando faturamento de R\$ 28 bilhões. O resultado será puxado pelo bom momento da economia brasileira e, cabe a ressalva, por conta da escalada nas vendas de tablets e smartphones, vitaminadas pela queda nos preços destes dispositivos e em consequência também de um maior acesso à banda larga. Dados da Nielsen ilustram bem este cenário: quase quatro (36%) em cada dez celulares usados no Brasil já são smartphones.

Fizemos um levantamento na base de dados da Guiato, plataforma web e móvel que permite localizar ofertas anunciadas em folhetos das lojas mais próximas do usuário, e os resultados averiguados confirmam a rápida adoção dos dispositivos móveis pelos consumidores na hora de pesquisar produtos e preços.

Do total das visualizações de folhetos, 25% são realizadas pelos aplicativos para iPhone, iPad e Android. Estes usuários dos apps acessam 40% mais páginas do que os que visitam a Guiato no portal na Web. E mais: os que navegam através dos tablets folheiam 15% mais páginas e ficam 25% mais tempo conectados na plataforma quando comparados aos que fazem login pelos smartphones, comprovando que a melhor experiência é determinante na retenção do usuário. E, por fim, quando verificamos quais são os produtos mais buscados, o resultado é óbvio: celulares e tablets estão entre os três mais populares, evidenciando o desejo do consumidor em adquirir as últimas novidades do mercado para estar plugado a qualquer hora e em qualquer lugar.

Não dar atenção a esse fenômeno da convergência de ferramentas de geolocalização com mobilidade poderá ser equivalente a abrir um restaurante em um deserto onde os consumidores não estão munidos de GPS e não fazem a menor ideia de como irão encontrar o oásis mais próximo. A única salvação nesta travessia será estar sempre conectado com a loja mais próxima e descobrir o caminho mais curto para matar a sede

Aos varejistas, resta escolher entre rasgar as vestes conservadoras ou mergulhar de vez na conectividade e engajamento com seus consumidores para assegurar lojas sempre cheias e alavancar as vendas. É isso ou perder a briga para as lojas alicerçadas em bits e bytes.

- 15:22 Etanol da nova safra já é negociado ...
- 15:22 Balança: Superávit em março soma US\$ ...
- 15:21 IBP cita apreensão com leilão da ANP ...
- 15:13 Volume de vistos concedidos para os EUA ...
- 14:48 ONS divulga projeções para nível ...
- 14:36 Caixa capta R\$ 893 milhões na poupança ...
- 14:28 Exportação de açúcar volta a ...
- 13:57 Confiança do consumidor cai 24 pontos em ...
- 13:40 Aéreas negociam revisão no preço ...
- 12:35 São Paulo vai recorrer ao STF sobre lei ...

+ COMENTADAS

+ LIDAS

- 01 Brasil vai ser 5ª economia do mundo...
- 02 Dilma isenta cesta básica de impostos federais...
- 03 PSDB diz que Dilma tirou do partido...
- 04 Em dois anos, menos de 6% do...
- 05 Petrobrás perde 40% de valor em 3...

**PARA CONHECER MAIS SOBRE ESTE TEMA, ASSISTA:**

Vídeo aulas das melhores universidades do Mundo



Forwards e Mercados Futuros

Aula 21 de 26 do curso:  
Mercados Financeiros  
Robert Shiller - Yale



Objetivos Políticos para o Desenvolvimento do Capitalismo

Aula 19 de 23 do curso:  
Capitalismo: Sucesso, Crise, Reforma  
Douglas W. Rae - Yale



Índices de Bolsas de Valores, Petróleo e Outros Mercados Futuros

Aula 22 de 26 do curso:  
Mercados Financeiros  
Robert Shiller - Yale